

# POP

HC-UFTM/EBSERH

## Limpeza de Equipamentos de Fisioterapia Motora e Mobiliário

Versão: 3 | 2025

**SUPERINTENDENTE**

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

**GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

LUIZ ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

**CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO**

FERNANDO DE FREITAS NEVES

**CHEFE DA UNIDADE MULTIPROFISSIONAL**

VIVIANE DE ALMEIDA COBO

**ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL**

Adriana de Carvalho Moraes, Unidade Multiprofissional  
Ana Carolina Ribeiro Terra, Unidade Multiprofissional  
Cícero Francisco dos Santos, Unidade Multiprofissional  
Fernanda Fraga Miziara, Unidade Multiprofissional  
Márcia Carolina Franco Ferreira, Unidade Multiprofissional  
Maria de Lourdes Silva, Unidade Multiprofissional  
Renata de Melo Batista, Unidade Multiprofissional

**AVALIAÇÃO INTERNA**

Renata de Melo Batista, Unidade Multiprofissional

**ANÁLISE**

Viviane de Almeida Cobo, Unidade Multiprofissional

**AVALIAÇÃO TÉCNICA**

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

**REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO**

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

**APROVAÇÃO**

Fernando de Freitas Neves, Divisão de Gestão do Cuidado

Data da emissão: 9/9/2025

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-UMULTI.011

ISBN:

*Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)*



Hospital de Clínicas



## 1. OBJETIVO

- Implantar normas e rotinas que minimizem os riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de saúde;
- Estabelecer as medidas preventivas para evitar a contaminação do paciente;
- Garantir processos de desinfecção e esterilização adequados e eficazes.

<b>Conceito:</b> Processo pelo qual se elimina sujidades e reduz carga microbiana de artigos semicríticos	
<b>Responsável:</b> Fisioterapeuta	<b>Responsáveis pela execução:</b> técnico de enfermagem do setor, fisioterapeuta.
<b>Finalidades:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Remover sujidades;</li><li>• Reduzir carga microbiana;</li><li>• Prevenir infecções relacionadas à assistência;</li><li>• Testar funcionalidade.</li></ul>	<b>Indicações:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Limpeza e desinfecção dos equipamentos e mobiliário.</li></ul>

## 2. MATERIAL

- EPIs (Equipamentos de Proteção Individual): máscara, luva para procedimentos não cirúrgicos, jaleco;
- Bandeja com os equipamentos contaminados;
- Compressas limpas;
- Álcool 70%;
- Material de papelaria (fita adesiva, caneta, papel), saco plástico;
- Bloco de papel de encaminhamento de materiais esterilizados.

## 3. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Serviço de Fisioterapia Respiratória do Centro de Reabilitação da Unidade Multiprofissional (UMULTI) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

## 4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Procedimentos	Justificativas
1. Higienizar mãos	1. Evitar a transmissão de microrganismos
2. Reunir os materiais necessários	2. Economizar tempo
3. Colocar os materiais sobre a bancada limpa	3. Facilitar a execução do procedimento
4. Colocar EPIs	4. Proteção do profissional
5. Desconectar as partes dos equipamentos	5. Facilitar limpeza
6. Embeber compressa limpa com álcool 70% e imergir peças menores no álcool 70%	6. Facilitar a execução do procedimento
7. Friccionar a compressa embebida de álcool nos equipamentos	7. Remoção/redução de microrganismos pelo processo de desinfecção de baixo nível
8. Reconectar as partes dos equipamentos e verificar a existência de danos	8. Recompôr material
9. Retirar EPIs	9. Promover ambiente favorável
10. Higienizar as mãos	10. Evitar a transmissão de microrganismos

#### 4.1 Cuidados gerais com os equipamentos de eletrotermofototerapia

- Os aparelhos são armazenados na Central de Equipamentos do Centro de Reabilitação;
- Para sua utilização o profissional/aluno se dirige até a central e retira o aparelho com o profissional responsável pelo setor;
- Ao término do uso, o equipamento é devolvido à Central de Equipamentos;
- Os aparelhos são sempre instalados em uma superfície firme e horizontal (mesas); nunca são apoiados sobre travesseiros ou superfícies fofas que obstruam a ventilação;
- O cabo de rede é posicionado de modo que fique livre, fora de locais em que possa ser pisoteado;
- Para a limpeza dos aparelhos é utilizado apenas pano macio e/ou papel toalha seco e limpo, conforme orientação do fabricante. Esta limpeza é realizada antes e após o uso.

##### 4.1.1 Aparelho de Ultrassom

- Após a utilização do aparelho é realizada a limpeza do transdutor com papel toalha retirando o gel. Em seguida é realizada a desinfecção com álcool 70%, por três vezes, a cada uso.

##### 4.1.2 Aparelhos de Eletroterapia

- Depois de utilizar os eletrodos vulcanizados com gel em contato com a pele do paciente, a limpeza é realizada lavando-os em água corrente e sabão para a remoção do gel.
- Todos os aparelhos que contêm eletrodos devem ser guardados limpos, no armário.

##### 4.1.3 Aparelho de Laserpulse

- Após o uso, a limpeza do aparelho e da caneta diodo é realizada com um pano limpo ou papel toalha, umedecido com álcool 70%, por três vezes, a cada uso.

##### 4.1.4 Turbilhão

###### Funcionamento do turbilhão e limpeza do turbilhão

- O paciente, antes de iniciar a utilização do turbilhão, é orientado quanto a não utilização de cremes ou óleos na pele e, antes do uso, é realizada a assepsia do membro inferior ou superior do paciente com água, sabão e álcool 70%;
- O turbilhão é esvaziado e lavado pela manhã, às 11 horas, com detergente neutro, esfregando-o com esponja não abrasiva.

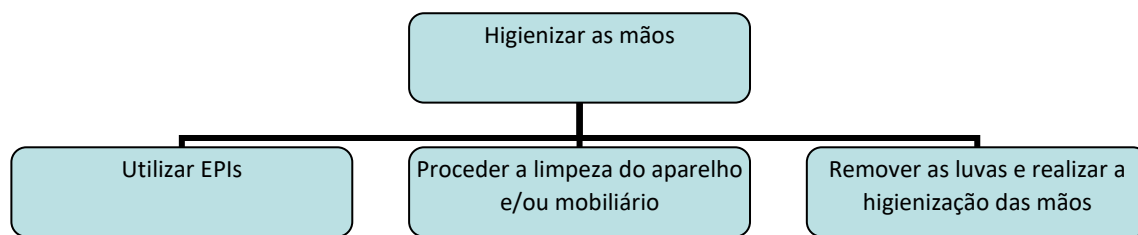
**Observação:** não é permitido o uso do equipamento caso a pele do paciente não esteja íntegra.

#### 4.2 Cuidados gerais e higienização dos mobiliários

- A higienização dos mobiliários (macas, cadeiras, mesas, prateleiras, suportes e outros) se dará antes e após cada atendimento.
- Para limpeza do mobiliário é utilizado pano macio e/ou papel toalha umedecido com álcool 70%, através da fricção, três vezes, aguardando a evaporação do produto para o uso.
- Os brinquedos, materiais plásticos, bolas, halteres, caneleiras e demais acessórios utilizados nos atendimentos, são desinfetados antes e após cada manipulação, com álcool 70%, sendo que, uma vez por semana, estes são lavados com água e detergente.

## 5. FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO

- a) Higienizar as mãos (vide técnica em Procedimento Operacional Padrão (POP) “Higienização das Mãos”: [www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.DENF.002Higienizacao\\_das\\_maos\\_versao6.pdf](http://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.DENF.002Higienizacao_das_maos_versao6.pdf))
- b) Utilizar EPIs;
- c) Proceder à limpeza do aparelho e/ou mobiliário, conforme as especificidades descritas no texto;
- d) Remover as luvas e realizar a higienização das mãos.



## 6. REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho – Departamento de Fisioterapia. Regulamento para utilização dos laboratórios de fisioterapia, Lagarto, 2015.

EBSERH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Divisão de Enfermagem. Procedimento Operacional Padrão “Higienização das Mãos. Disponível em:

[www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.DENF.002Higienizacao\\_das\\_maos\\_versao6.pdf](http://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padrao/pops/POP.DENF.002Higienizacao_das_maos_versao6.pdf)

Acessado em 10/7/2025.

## 7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	28/12/2020	Elaboração da 1ª versão inicial do documento em Rotina Operacional Padrão (ROP)
2	22/5/2023	Revisão de texto
3	9/9/2025	Mudança de ROP para POP, atualização no texto, na formatação (novo modelo) e nas referências

## 8. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

**Elaboração da versão atual (versão 3) em Procedimento Operacional Padrão – data: 10/7/2025**

Adriana de Carvalho Moraes Pereira, enfermeira da Unidade Multiprofissional (UMULTI)

Cícero Francisco dos Santos, auxiliar de enfermagem da UMULTI

Ana Carolina Ribeiro Terra, Fernanda Fraga Miziara, Márcia Carolina Franco Ferreira, Maria de Lourdes Silva e Renata de Melo Batista, fisioterapeutas da UMULTI

**Avaliação interna – data: 10/7/2025**

Renata de Melo Batista, fisioterapeuta da UMULTI

**Análise – data: 10/7/2025**

Viviane de Almeida Cobo, chefe da UMULTI

**Aprovação – data: 17/7/2025**

Fernando de Freitas Neves, chefe da Divisão de Gestão do Cuidado (DGC)

**Avaliação técnica – data: 25/8/2025**

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

**Registro, validação de forma e revisão – data: 9/9/2025**

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

**Elaboração da versão 2 – data: 22/5/2023**

Karen Karoline Silva, terapeuta ocupacional e Responsável Técnica do Centro de Reabilitação da UMULTI

Renata de Melo Batista, fisioterapeuta do Centro de Reabilitação da UMULTI

**Validação**

Izabella Barberato Silva Antonelli, chefe da UMULTI

**Avaliação**

Luciana Paiva Romualdo, chefe do Setor de Gestão da Qualidade

**Registro, análise e revisão**

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos

**Aprovação**

Ivonete Helena Rocha, chefe da DGC

**Elaboração da versão 1 em Rotina Operacional Padrão – data: 28/12/2020**

Fernanda Fraga Miziara e Márcia Carolina Franco Ferreira, fisioterapeutas

**Validação**

Priscilla Salge Mauad Rodrigues, chefe da Unidade de Reabilitação substituta

Rodrigo Juliano Molina, chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente substituto

**Registro, análise e revisão**

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento

**Aprovação**

Marina Casteli Rodrigues Monteiro, chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico